

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 24 a 28/11/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	77,39	63,98	63,36		-18,13%	-0,97%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,40	55,03	54,85		-19,81%	-0,33%
Santa Catarina		R\$/60kg	71,69	61,69	61,18		-14,66%	-0,83%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	137,55	171,00	171,10		24,39%	0,06%
São Paulo		R\$/50Kg	237,40	172,00	173,00		-27,13%	0,58%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	240,50	218,00	214,20		-10,94%	-1,74%
Estados Unidos (2)		US\$/t	284,63	246,46	244,60		-14,06%	-0,75%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	256,07	237,41	234,03	R\$ 1.255,70	-8,61%	-1,43%
	RS	US\$/t	239,48	222,06	218,87	R\$ 1.174,38	-8,61%	-1,44%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	361,28	311,45	309,66	R\$ 1.661,52	-14,29%	-0,57%
	RS	US\$/t	338,89	292,01	290,34	R\$ 1.557,84	-14,33%	-0,57%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,0027	5,3308	5,3656		7,25%	0,65%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O Mercado Interno (doméstico) de trigo é caracterizado por uma baixa liquidez e morosidade nos negócios. O principal obstáculo comercial é a divergência de valores e a inflexibilidade entre compradores (moinhos) e vendedores. As incertezas em relação à qualidade da safra, sobretudo no Rio Grande do Sul, e a ampla oferta internacional levam os moinhos a adotarem uma postura cautelosa e seletiva na originação doméstica.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 63,36 por saca 60kg, devido à não atualização dos preços. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 61,18/sc de 60 kg, queda de 0,33% em relação à semana anterior, enquanto no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 0,97%, e cotação semanal de R\$ 54,85 pela saca de 60 kg.

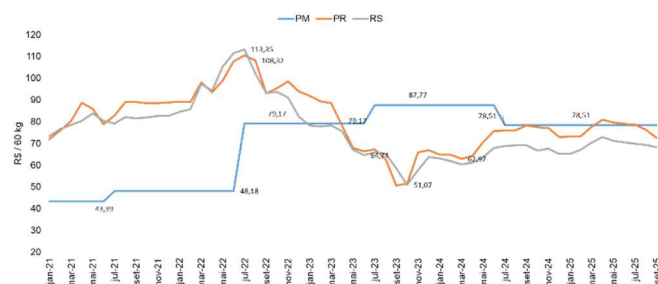
MERCADO EXTERNO

É marcado pela pressão da ampla oferta global e pela competitividade de grandes exportadores, como os preços baixos da Rússia. Neste cenário, o Brasil registra vendas externas (exportações), que se tornam uma alternativa principal para lotes que não atendem ao perfil industrial interno.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 218, queda de 0,91% na semana, com dados já apontando para nova queda na próxima semana, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 246,46 por tonelada, com desvalorização de 0,81%.

O mercado futuro está sofrendo as flutuações diretamente afetadas pela percepção de oferta confortável no cenário mundial, pelo fortalecimento do dólar ou recuo do petróleo, e pelo humor do mercado financeiro. As cotações são detalhadas para diversos vencimentos futuros, como Curto, Médio e Longo Prazo (Out/25 até Dez/26).

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo no Brasil está travado internamente devido à inflexibilidade de preços e incertezas sobre a qualidade da safra, mantendo a pressão de baixa global, mas encontrando nas exportações a principal alternativa de liquidez.